



**Proteger a vida de
um paciente é cuidar
da sua segurança.**

#somostodospacientes





Conheça as **6 metas internacionais** para a segurança de um paciente.



Identificar o paciente: sempre utilizar identificadores com nome completo, data de nascimento e outras informações relevantes.



Aperfeiçoar a comunicação: é essencial que os profissionais de saúde se comuniquem com eficiência com todos os setores. As informações devem ser checadas e repassadas de forma clara e objetiva.



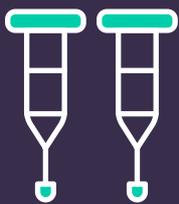
Assegurar a prescrição correta de medicamentos: na maioria dos casos, as falhas estão relacionadas à dose, via de administração e ao tipo de droga. É vital redobrar a atenção na prescrição e utilização dos medicamentos em todas as etapas do tratamento



Assegurar condições ideais para cirurgias: checar qual o procedimento a ser realizado, a identificação correta do paciente, o local cirúrgico, e se há todos os equipamentos e recursos necessários.



Reduzir o risco de infecções associadas: o controle de infecções é um ponto de atenção constante na maioria dos ambientes de saúde. Muitos hospitais possuem áreas específicas com equipamentos especializados para minimizar os riscos de contaminação associados aos próprios procedimentos.



Reduzir o risco de quedas e lesões por pressão: avalie individualmente os pacientes que apresentam uma propensão maior a sofrerem quedas e lesões por pressão. Ao identificar os riscos, adote medidas preventivas e oriente pacientes e acompanhantes.



Promova essas informações em seu ambiente de trabalho e ajude a garantir a segurança dos pacientes que contam com os seus cuidados.

#somostodospacientes

